



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Gemma Martinato Calegari

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.03.024.001.SIN

Entrevistado/a: Gemma Martinato Calegari

Entrevistador/a/es: Sônia Storchi Fries

Tema: O ensino da Educação Física em Caxias do Sul

Data: 06 de abril de 2016

Local: Caxias do Sul

Origem familiar e matrimônio:

Gemma Martinato Calegari nasceu no dia oito de junho de 1923, na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul (Brasil), filha do ourives Guerrino Martinato e de Marguerita Giacomini Martinato. Casou-se com Danilo Calegari em 1945. Calegari atuou na Estação Experimental de Enologia de Caxias, na Sociedade Vinícola Riograndense e na Estação Experimental de Enologia em Bento Gonçalves.

Formação:

Estudou no Colégio São José de Caxias do Sul (RS), onde obteve a formação de aluna-mestra, e na Escola Superior de Educação Física, em Porto Alegre.

Atividades profissionais:

Lecionou em Passo Fundo (RS) e também no Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Bento Gonçalves (RS). Em Caxias do Sul, lecionou no Colégio Estadual Henrique Emílio Meyer e na Escola Normal Duque de Caxias, posteriormente nomeada Instituto Estadual de Educação Cristovão de Mendoza.

Temas presentes no relato:

De Rio Grande para Caxias do Sul: em 1934 a família de Gemma mudou-se para Caxias do Sul, onde Guerrino Martinato já possuía um emprego no setor de fundição de artigos de ouro e prata da Metalúrgica Eberle. Inicialmente a família hospedou-se no Hotel Menegotto, situado na área central da cidade (estava edificado no terreno da Casa de Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima).

As apresentações na Praça Dante Alighieri e as demonstrações de exercícios calistênicos com a participação de vários colégios.

O curso de aluna-mestra e o incentivo da Professora Rosinha Horn para estudar Educação Física em Porto Alegre.

Escola Superior de Educação Física (ESEF): o ingresso na segunda turma em 1941, as provas, o exame de saúde na “mesa de viola”.

Curso: método francês; aulas teóricas ministradas na Faculdade de Engenharia por médicos e oficiais da Brigada; aulas teóricas (Anatomia; História da Educação Física; Biometria); aulas práticas ministradas no Parque da Redenção e no Iate Club (voleibol, natação basquete, ginástica, atletismo).

Uniforme: blusa e saia calça godê, calção abotoado entre as pernas nas cores cinza e azul marinho.

Professoras de ginástica rítmica: Lya Bastian Meyer e Tony Seitz Petzhold.

Formatura: Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

Trajetória profissional: a nomeação para Passo Fundo e a atuação na localidade de Campo do Meio. As aulas e a introdução ao método francês. A transferência para o Grupo Escolar Getúlio Vargas em Bento Gonçalves e, posteriormente, para Caxias do Sul, com apoio da secretária de educação.

A experiência no Grupo Escolar Henrique Emílio Meyer: a incumbência de “diagnosticar hérnias” nos alunos.

Transferência para a Escola Normal Duque de Caxias: a introdução do uniforme de Educação Física (calção embaixo da saia para as meninas). As aulas: separação por gênero, método francês, ginástica, atletismo e o jogo “caçador”.

Os festivais com o objetivo de angariar fundos para a escola: apresentação da peça “Mercado Persa”; participação dos professores de Educação Física (Cláudia, Edith Pezzi, Aura Ribeiro Mendes); venda de ingressos; locais de apresentação (Recreio da Juventude, Clube Juvenil, Cinema Ópera).

A mudança de denominação da escola e as atividades no Cristóvão de Mendoza: atuação no curso primário e no ginásio, o uso da calça comprida, a relação com as colegas professoras.

A troca de uniforme (idealizado pela professora Elza Manfro): saia azul marinho, camisa branca e blusão vermelho.